

O PORVIR

NASCITUR EXIGUUS, SED OPES ACQUIRIT EUNDO.

Periodico Imparcial, Noticioso e Litterario.

Assignaturas, por um anno 9\$000 reis—Semestre 5\$000 reis.— Numero avulso \$200 reis.

O Porvir

Conselheiro Nabuco.

Quando a mão da fatalidade desferiu sobre a patria um golpe doloroso, arrebatando-lhe para sempre uma existencia cara e cheia de gloria como a do conselheiro Nabuco, extremo paladino das ideias nobres e sinceras, os nossos corações devem chorar e lamentar o desaparecimento d'esse astro luminoso no horizonte da vida social, onde, em sua passagem, deixou fulgurantes rastros que jamais deixarão de brilhar.

J. A. F.

E' com a mais dolorosa impressão de dôr que vamos registrar, nas columnas do nosso jornalinho, um triste acontecimento, que a patria em peso lamenta: a morte do conselheiro José Thomaz Nabuco d'Araújo, verificada a 19 de Março d'este anno.

Esse eminente personagem, gloria do parlamento brasileiro, não existe mais sobre a terra; já alçou o seu vôo magestoso para as regiões da immortalidade, onde hoje repousa tranquillamente.

Acommettido por um terrível accesso febril que veio cruelmente cortar uma tão extremecida existencia, o illustre finado, como um luzeiro do firmamento que entra nas trevas d'uma noite infinda, entrou para a vida silenciosa dos tumulos, deixando

no mundo saudosas recordações d'um passado brilhante.

Coroado de todas as felicidades que ao mortal é dado sonhar n'este mundo, baixou elle á louza fria, deixando o mundo, a patria, a familia e o parlamento brasileiro.

E n'este templo soberano, n'este Santuario, onde se aninham as tradições gloriosas da sua vida e do seu immenso saber, a sua memoria terá um culto fervoroso e eterno, e o seu nome será escripto em letras de ouro, para mais tarde ser levado ao pantheon da immortalidade.

A patria, lacrimosa, desfolha hoje coroas de saudades sobre o tumulo que o corpo encerra do seu dilecto filho, lembrando que jamais se ouvirão neste mundo as palavras d'esse homem que foi sempre o seu arrimo nas graves que-tões e nas crises sérias por que ella tem passado, acclarando sabiamente a solução de todos os debates.

O codigo civil, esse trabalho gigantesco em que elle empregou o ultimo quartel da sua vida, esse monumento que atesta o seu immenso saber, empenhado em benção da patria, ali está immortalizando o seu nome, e ficará para a apreciação da geração futura.

Hoje, potem, que mais não vemos essa existencia privilegiada, tão cruelmente fulminada pelo raio da morte; devemos, com o peito enlutado e tão fortemente ferido, correr á louza onde jaz o seu resto, e sobre ella expargir asma-

is sentidas lagrimas de saudade e gratidão que n'este momento abundam em nossos corações.

Esta coroa funebre que d'aqui depomos sobre o tumulo do conselheiro Nabuco, é, não só uma manifestação sincera da dor profunda que nos penalisa a alma, mas também um grito de desalento, um signal de desespero, por tão grande contingência do nosso espirito, que se revolta contra a fatal e arrebatadora morte, obra incomprehensivel de Deus.

Paz sobre o seu tumulo e gloria eterna ao seu nome.

O Globo.

Ainda um facto bem desanimador para o triumpho das ideias liberaes entre nós, veio a ter lugar no mesmo factal dia 19 de Março d'este anno: o desaparecimento d'um d'entre os primeiros jornaes do Brasil «O Globo»!

Depois de quatro longos annos de existencia, durante os quaes empenhou-se na grande batalha das ideias livres e dos prencípios mais adiantados do seculo, o «Globo», por absoluta carencia de recursos, desaparece da liça jornalística, onde deixa um lugar tão altamente collocado e rodeado das mais nobres grinaldas ganhas na conquista das ideias democraticas, o qual será bem difficil de se preencher.

Morre o «Globo» e não Quintino Bocayuva. Nova phenix renascerá de suas cinzas.

Chronica

Té-Deum. — Celebrou-se no dia 9 do corrente, na Se Cathedral, um solemne Té-Deum em acção de graças pela ascensão de S. Santidade o Papa Leão XIII, ao Solio Pontificio.

Outro. — No dia 12, em seguida a posse de governador do bispado, teve lugar outro Té-Deum também em acção de graças pela recente nomeação do Exm. e Rvm. Snr. conego Manoel Pereira Mendes, em virtude da qual o Exm. e Rvm. Snr. D. Carlos Luiz d'Amour, bispo desta diocese, houve por bem outhorgar ao illustre prelado todos os poderes da mesma diocese.

O numero de fiéis que concorrerão ao acto foi grande, patenteando assim a estima e a alta consideração de que S. Ex.^a Rvm. é digno.

Bispado de Cuiabá. — O Exm. e Rvm. Snr. Dom Carlos Luiz d'Amour, bispo desta diocese, dirigio ao Rvm. Sr. conego Manoel Pereira Mendes, vigário capitular da mesma diocese, a procuração, que em seguida publicamos, pela qual o nomeou seu procurador geral, para tomar posse do bispado e regel-o durante a ausencia de S. Ex.^a Rvm.

«IN NOMINE DOMINI. AMEN.

Saibam quantos este publico instrumento de procuração virem, em como Nós Dom Carlos Luiz d'Amour, bispo da diocese de Cuiabá, semos confirmado e provido bispo da dita diocese, precedendo nomeação de Sua Alteza a Princesa Imperial Regente, pelo nosso santissimo padre Pio IX, como consta das Bullas e Lettras Pontificias, expedidas em nosso favor. E por que ao presente, por justas causas, não podemos ir por Nós mesmo a tomar posse da dignidade e jurisdicção episcopal da dita Igreja e bispado de Cuiabá, tendo na devida consideração os merecimentos de lettras e virtu-

des, que concorrem no Rvm. conego Manoel Pereira Mendes, e desejando alem disto dar uma prova ao Illm. e Rvm. cabido da Santa Igreja cathedral da archidiocese de S. Salvador da Bahia de apreço em que temos a eleição que fez do mesmo Rvm. conego Manoel Pereira Mendes para vigário capitular d'aquella diocese, Nós pelo melhor modo, via e forma que podemos, e que de direito devemos, nomeamos e deputamos por nosso procurador geral ao dito conego Manoel Pereira Mendes, para que por Nós e em nosso nome, e em virtude das ditas Bullas e Lettras Pontificias de confirmação, possa, na forma do direito e do que por legitimo costume se observa, tomar a posse real e canonica da dita dignidade e jurisdicção episcopal do bispado de Cuiabá em a nossa santa Igreja cathedral, e para que possa por Nós e em nosso nome exercer o officio de governador do bispado com toda jurisdicção que temos na dita igreja de Cuiabá. E estando impellido por enfermidade, ou outra cõusa legitima pela qual não possa, antes de nossa chegada a diocese, executar por sua pessoa o que se contem nesta procuração, possa substabelecel-a na pessoa ou pessoas que quizer, para o que lhe damos completa e sufficiente faculdade, qual nós temos. Dada e passada n'esta cidade de S. Salvador da Bahia, sob nosso signal e selo das nossas armas, aos vinte e oito de Fevereiro de 1878.

Carlos, bispo confirmado de Cuiabá.»

Commandante de armas. — Foi nomeado o Coronel do corpo de estado-maior de artilharia Hiermenegildo de Albuquerque Portocarreiro commandante das armas da provincia de Pernambuco.

Dissolução da Camara. — Consta-nos que fôra dissolvida a 12 de Abril ultimo, a Camara dos Snrs. Deputados.

Ceará. — O estado desta infeliz provincia, victima dos horrores da fome, da peste, dos roubos e dos assassinatos, continúa a ser contristador. A mortalidade alli é espantosa. Com quanto hajão cahido algumas chuvas, todavia após estas vem um sol abraçador que tudo ceifa.

Eis o que diz o «Sæculo» que por sua vez transcreveo do «Cearense»:

Da Barbalha dizem:

«Crescem os horrores da secca.

«Hontem os retirantes deram um cavallo do Grangeiro que morreu mordido de cobra . . .

«Já se come o caroço de algodão, e não chega para todos. Couro cru, gato, carnes de qualpuer bicho que tenha morrido, nada escapa; porem mesmo assim o povo está morrendo pelas ruas, e calculo que na freguesia morrem diariamente de 30 a mais!

«Não ha mais quem possa sofrer tanta infelicidade, tanto mais quanto vemos todos os momentos um pobre cahido, e que momento depois perde a vida a falta de um caldo! O povo nú, e as mulheres, obrigadas pela fome, sahem á rua com uma unica saia, deixando-se ver perfeitamente.

«Os agricultores plantaram em principio de Janeiro, e tudo perderam com a peste de lagartos e o verão, pois só viemos a ter outras chuvas agora.»

Continua a mesma folha depois de citar mais algumas noticias deploraveis:

«Vai sem commentario a carta dirigida pelo vigário de Quexera-melão, Rev. Salviano Pinto Brandão aos Snrs. Joaquim José de Oliveira & Comp^a, que obsequiosamente nos mandaram copia.

«Escrevendo-lhes a pressa não posso descrever-lhes todas as scenas de horror, que ja se vão reproduzindo com frequencia por estes infelizes sertões, bastando dar-lhes como specimen o crime sem

-O estado desta infeliza, victima dos horrores, da peste, dos roubos, dos matos, continúa a ser. A mortalidade alli é Com quanto hajão casas chuvas, todavia a em um sol abrazador sifa.

diz o «Seculo» que transcreveo do «Cea-

alha dizem:

nos horrores da secca
nos retirantes do
vallo do Grangeiro que
ruido de cobra...

ome o caroço de algo
chega para todos. Cou-
o., carnes de qualquer
tenha morrido, nada es-
n mesmo assim o povo
ndo pelas ruas, e cal-
a freguesia morrem di-
de 30 a mais!

mais quem possa sof-
nfelicidade, tanto mais
nos todos os momentos
cuido, e que momento
le a vida a falta de um
ovo nú, e as mulheres,
peia fome, sahem á rua
unica sana, deixando-se
amente.

icultores plantaram em
de Janeiro, e tudo per-
m a peste de lagartos e
ois só viemos a ter ou-
s agora.»

ta a mesma folha depois
ais algumas noticias de-

um commentario a carta
elo vigario de Quixer-
ev, Salviano Pinto Bran-
Surs. Joaquim José de
Comp, que obsequio-
tos mandaram copia.

vendo-lhes a pressa nao
prever-lhes todas as sce-
rror, que ja se vão re-
o com frequencia por es-
es sertões, bastando dar-
o specimen o crime sem

nome de um pai de familia, que,
succedendo a voz da natureza pela
força da fome, chegou a matar e
cozer em uma panella uma filhi-
nha de 2 annos! Deu-se isto na
California (freguesia do Quixadá),
vindo a succumbir pouco depois.
imanido o infeliz» pai.

Diz o «Consejador» do Rio
Grande do Norte:

TRIUMPHO.—(Alto sertão.)

Escrevem-nos dessa localidade
em data de 23 de Janeiro ultimo:

«Estamos soffrendo toda sorte
de horrores e calamidades.

«A população desta freguesia
está reduzida seguramente á me-
tade, devido isto á imigração para
outros pontos da provincia.

«Não ha aqui o que se comer.

«E' bem crescido o numero de
victimas originadas pela fome.

«Febres palustres e o baidery
vão devastando esta infeliz e des-
ditosa população.

«O obituario augmenta consi-
deravelmente todos os dias.

«Deos nos queira amparar.

«Se não formos socorridos pe-
receremos todos

«A um grande numero de ha-
bitantes é impossivel a retirada,
para outros lugares, e portanto a
a molestia necessariamente os de-
voram.

«Atê hoje esta infeliz localida-
de não recebeu ainda do governo
da Provincia o menor socorro.

«E' que os triumphantes são os
engeitados da provincia!»

Segundo a «Provincia do Pará»
é extraordinario o numero de ja-
carés que tem morrido pela falta
d'agua nos lagos; procuram abri-
gar-se nos rios sendo nesse trajec-
to mortos em grande quantidade.

Só na fazenda Mangubas o nu-
mero de jacarés mortos subia a
8:500. Em Santa Helena, na ex-
tremidade do lago Arary, tinha-
se morto 4:000, e em outros luga-
res 2:000.

Phenómeno.—Lê-se na «Re-
forma».

Refere um jornal sueco, que em
Stockoimo existem dois gêmeos
unidos pelas costas, de modo tal,
que quando um tem os pés assen-
tos no solo, o outro tem os volta-
dos para a parte superior, e assim
andando um, é obrigado a condu-
zir seo irmão.

SUBSTITUEM-SE com muita regu-
laridade; quando o que leva o PAR-
do se acha fatigado, dil-o ao seo
irmão e immediatamente se reali-
za a REVIRA-VOLTA, o que succede
quasi sempre de 20 em 20 minu-
tos:

AS VOZES, POR BRINCADEIRA, lem-
bram-se de correr, e executando
sua continuação de cambalho-
tas, percorrem em um quarto de
hora uma distancia superior á 5
kilo metros.

Os peritos que os tem examina-
do são de opinião que a adheren-
cia não é organica e que provave-
lmente podem ser separados; elles,
porem, não se querem sujeitar á
operação.

«Chefe de Policia.—Foi nome-
meado Chefe de Policia desta Pro-
vincia o Bacharel Melchiades Au-
gusto de Azevedo Pedra.

Juiz de Direito.—Foi nome-
ado Juiz de Direito de S. Luiz de
Maceres, o Juiz Municipal do mes-
mo termo, Bacharel Manoel José
Murtinho.

Variedade

As feias

Discutir as feias em plena pra-
ça da imprensa! Coragem! Se
houver um espirito que me apro-
ve e um ollár que me anime, bas-
ta-me isso, com um aperto de mão
já uma pessoa pode viver!

Mas, para dizermos a verdade,
não ha nem heur e causa vaporo-
sa como a fôr osura, a revestir,
a envolver, a comprimir a mate-
ria! Um corpo quanto mais bonito
for menos corpo é, e só a feialdade
de informe pôlo gabar-se de ser

absolutamente material. Para o
despontar de amor, para a per-
suasão da verdade, para o esclare-
cimento da justiça, o que ha de
mais fecundo e mais forte, mais
luminoso que a belleza? Tudo de-
riva della, desce directamente do
céu, e desenha em cada maravi-
lha novas perspectivas sem fundo
do infinito!

Umás feias — que não são tão
feias, mas que os patetas con-
sideram taes; então essas, valem
para mim este mundo e o outro!
Está se vendo todos os dias, que
sem ser absolutamente correcta e
formosa, uma mulher agrada,
prende, faz fallar de si, offerecem-
lhe versos os poetas, os pintores
depõem-lhe os lapis aos pés, e a
sua apparição em um baile attra-
lhé as vistas todav. E depois, ha
mil cousas que embellezam uma
mulher:—um titulo, um nome
querido nas salas ou nas artes,
um reflexo de gloria tanto mais
que se dá com a formosura e com
o talento o mesmo que com as flo-
res. Os angulos e os defeitos dão
frequentemente a cértas physiono-
mias um perfume attractante que
semblantes mais correctos não pos-
suem. Se a gente for perguntar
às rozeiras, porque razão tem es-
pinhos, terá de ouvir:

«Porque não ha graça sem ser
picante, e se não tivesse espinhos
seria japoneza e daria rosas sem
cheiro!»

As feias interessantes!... mas,
são as primeiras mulheres que ex-
istem! E reparem os leitores que
quanto mais reputação de formo-
sa e maior bulha produz na so-
ciedade uma senhora, menos um
homem avalor. A fôrge a ella.
Não se faz a corte a feias interes-
santes; a corte tem muitos ado-
radores e poetas amantes. Tra-
tam-se como deusas, queima-se-
lhes incenso em redor, atiram-
se-lhes flores; elevam-se ao seu
adorar suspiros alados, mas os
sentidos ficam muito bem qui-

etos perante a magestade sobrehumana de seus rostos!

Das feias a valer, mas feias que fazem doer, as EXQUISITAS, creaturas impossiveis de . . . que o mundo abunda, não fallemos. Os musicos batem com o pé quando ouvem desafinar, os geometros encravam o compasso ao verificarem um traço mal dado; os gastrónomos dão com a lingua um estalho no céu da bocca, ao provarem um pitéo que apanhou fumo ou ficou mal temperado, e eu fecho os olhos quando encontro as EXQUISITAS!

As EXQUISITAS, no sexo em que os dous attributos essenciaes são a belleza e a bondade, têm de ser consideradas como creaturas neutras, nem boas, nem bonitas, não fazendo lembrar nem o homem, nem o animal, não traduzindo a dor, nem a ternura, nem a resignação, nem o amor. Que boccos, que narizes, que orbitas! E sempre á mecheira, e vira daqui, e volta dali, e diante das outras, e agora se levantam, e ali espiram, e fallam e polkam, irra!

Vão duas mulheres pela rua, uma magnifica, a outra inqualificavel: a BÔA e a EXQUISITA: vai uma pessoa e evitar esta e a seguir aquella, mas uma abaixa a cabeça e a outra levanta o nariz para o ar, uma apressa o passo e a outra parece que nos acompanha: inclina-se o sujeito para ver uma, e a outra corta-lhe a vista, dá um homem um passo á frente para fallar á BÔA e a EXQUISITA é que ouve e responde em voz cavernosa: Vá andando o seu cominho!

Na igreja, collecção completa de bruxas devotas, no onnibus; grupos shaksperianos de matronas impossiveis; nas barcas de banhos, nos theatros, e, mais que tudo, nos bailes de mascaras, gorgonas, centopéas, carrancas, aianhas, a hyperbole do genero!

Julio Cesar Machado.

(Extr.)

Secção livre

Note.

Alentei tanta esperança,
Esta esperança finou-se.

(Ao Snr. * * *)

Colcheias.

I

Sonhei dias de bouança
Do desterro na tristura;
E nesta minha desventura
Alentei tanta esperança:
Mas da sorte na mudança
Meu horisonte toldou-se,
Meu porvir anuviou-se
D'agonia no tormento,
E por entre soffrer mui lento
Esta esperança finou-se!

II

Foi pungente a esquivança,
Verti amargoso pranto...
E por aquelle meu encanto
Alentei tanta esperança!..
Perdida a terna alliança.
Meu prazer esgotou-se...
Tudo em mim transformou-se;
Nada me resta na vida
Ficou minha alma descrida,
Esta esperança finou-se!

R. C.

Cuiabá, 15 de Fevereiro de 1878.

Logogrifho.

Por letras decifrado.

Feito especialmente para o
collega TARIPIES da freguesia do Livramento.

Sou tres pontos em dous dados,
Sensivel tambem eu sou: 9, 7, 4,
8, e 10:

Em Bethlem na alpendurada
Dei a luz quem me creou. 6, 5, 4,
2 e 5.

Entre os Assyrios reinei,
Tive uma esposa guerreira: 8, 2,
8 e 10.

E sendo no ar criado,
Na terra forma barreira. 8, 7, 3
e 7.

Faz sentir os proprios scepticos,
Inspira a todo o poeta, 5, 6, 10
e 4.

Da Virgem uma gota am terra,
Ainda no seculo vojecta. 1, 7, 2,
9 e 7.

CONCEITO:

Não costume dar conceito,
Pois é regra sem valor;
E' apcmtar a rolinha
Ao tyranno caçador.

Cuiabá—Maio de 1878.

O BENTINHO.

Charadas.

Adverbio demonstrativo	1
Aspecto e appreciativo	2
Adverbio indicativo.	1

CONCEITO.

Queres que com franqueza lhe
falle?

« Esta charada de nada valle. »

1—2—Esta intergeição é prohibida por lei, pois ainda por lei foi adoptada a bem do Erario.

As charadas do n. 25, querem dizer. Pedro Ivo e Despedida.

Cuyabá 16 de Abril de 1878.

CICERO.

Matrimonio. — Effectuou-se no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, na freguesia de S. Gonçalo de Pedro 2.º, o casamento do nosso sympatico amigo e collega de redacção, Antonio Gomes de Campos Vidal com a Exm.ª Sr.ª D. Maria Alleluia d'Arruda, filha legitima do Sr. Urbano José d'Arruda.

O acto nupcial esteve solemne, assistindo o o Exm.ª Vice-Presidente da Provincia, Chefe de Policia e muitos Senhores e Senhoras não só d'esta capital como d'aquella freguesia. Em seguida ao acto, já pelas 7 1/2 horas da noite, teve lugar um pequeno, mas bem influente soiré que terminou pelas duas horas da madrugada, correndo tudo harmoniosamente.

A nosso presado amigo, na nova e esperançosa vida que tão dignamente vai encetar, em companhia da sua carinhosa esposa, um futuro brilhante e coroado de todas as felicidades é o que lhe desejam os seus collegas

Da redacção do « Porvir ».

Typographia do « PORVIR »
á rua 2 de Dezembro n. 36.